



8º Seminário Internacional em Logística Agroindustrial

**INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA NA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO
PORTO DE SANTOS:
Um Estudo Multicasos**

**Carlos José da Silva Pereira
Clayton de Gouveia Loiro Rossi
Laís Gaudeoso Vilarinho**

**Orientadora:
Prof. Me Luciana Cardoso
Guerise**

Agenda

Introdução ao Estudo



Desenvolvimento Teórico



Verificação Prática



Considerações Finais

Tema

A integração logística na exportação de café pelo Porto de Santos, um estudo multicasos, referente a três exportadoras de café, com seus escritórios localizados no centro de Santos, centro de tradição no comércio do café brasileiro.

Justificativa do Tema

- Unir as áreas de interesse dos pesquisadores, a logística e o café.
- Atual relevância da logística integrada nas organizações, pela tradição e volume de exportação do café pelo Porto de Santos.
- Expectativa de que outros produtos exportados pelo porto de Santos sejam passíveis de serem estudados, relacionando-se com a Logística Integrada.
- A logística cada vez mais assume uma posição estratégica dentro das organizações.

Objetivo Geral

Caracterizar a prestação de serviços de logística integrada praticada na exportação de café pelo Porto de Santos, identificando o número e o papel dos intermediários no processo logístico.

Objetivos Específicos

- Apresentar os principais processos da logística, presentes no comércio Internacional de produtos agrícolas.
- Descrever os principais responsáveis e intervenientes públicos da cadeia de exportação do café brasileiro.
- Descrever os papéis de cada ator da cadeia de exportação do café no Brasil.
- Identificar possíveis diferenças na cadeia de exportação, visto que é um trabalho multicasos.

Introdução ao Estudo

Limitações do Estudo

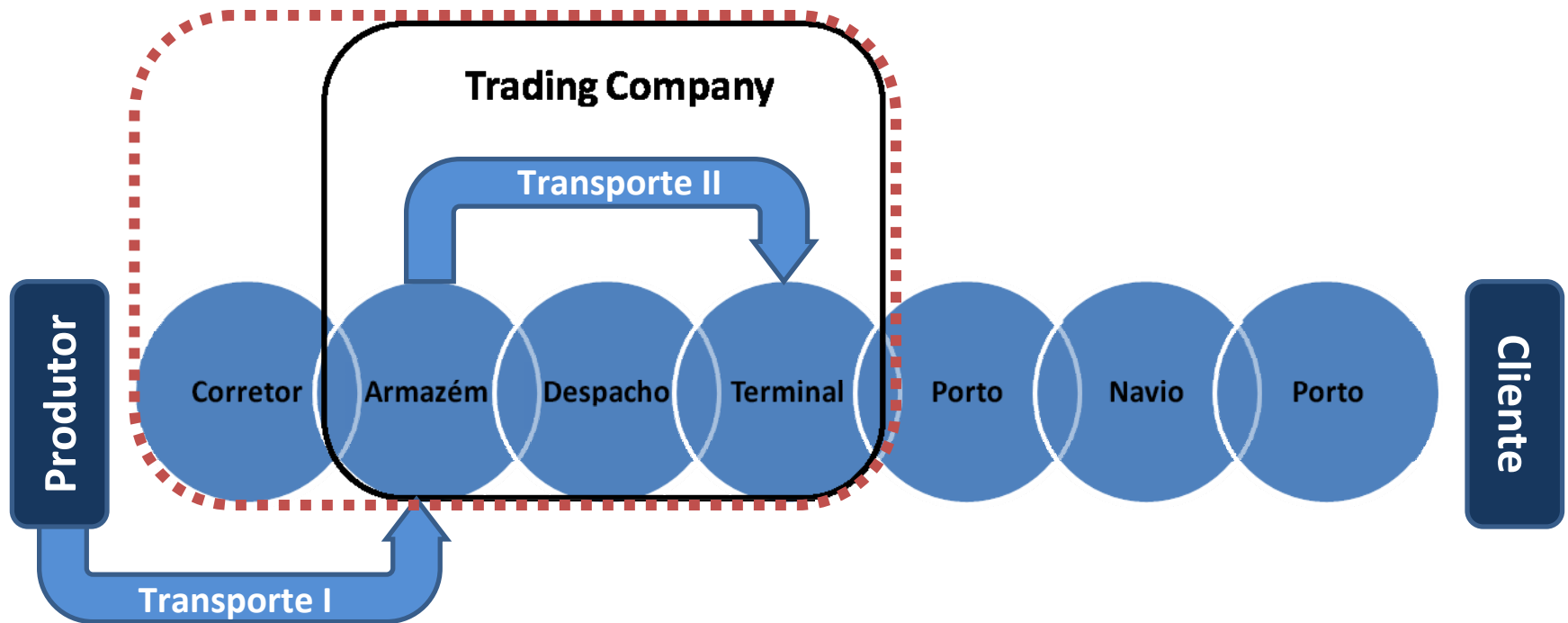
- Tempo para elaboração da pesquisa.
- Premência de tempo e o difícil acesso as informações gerenciais dos principais atores desta cadeia.
- Realização de entrevistas focadas em apenas três exportadoras de café
- Raio de alcance da pesquisa de campo.

Metodologia do Estudo

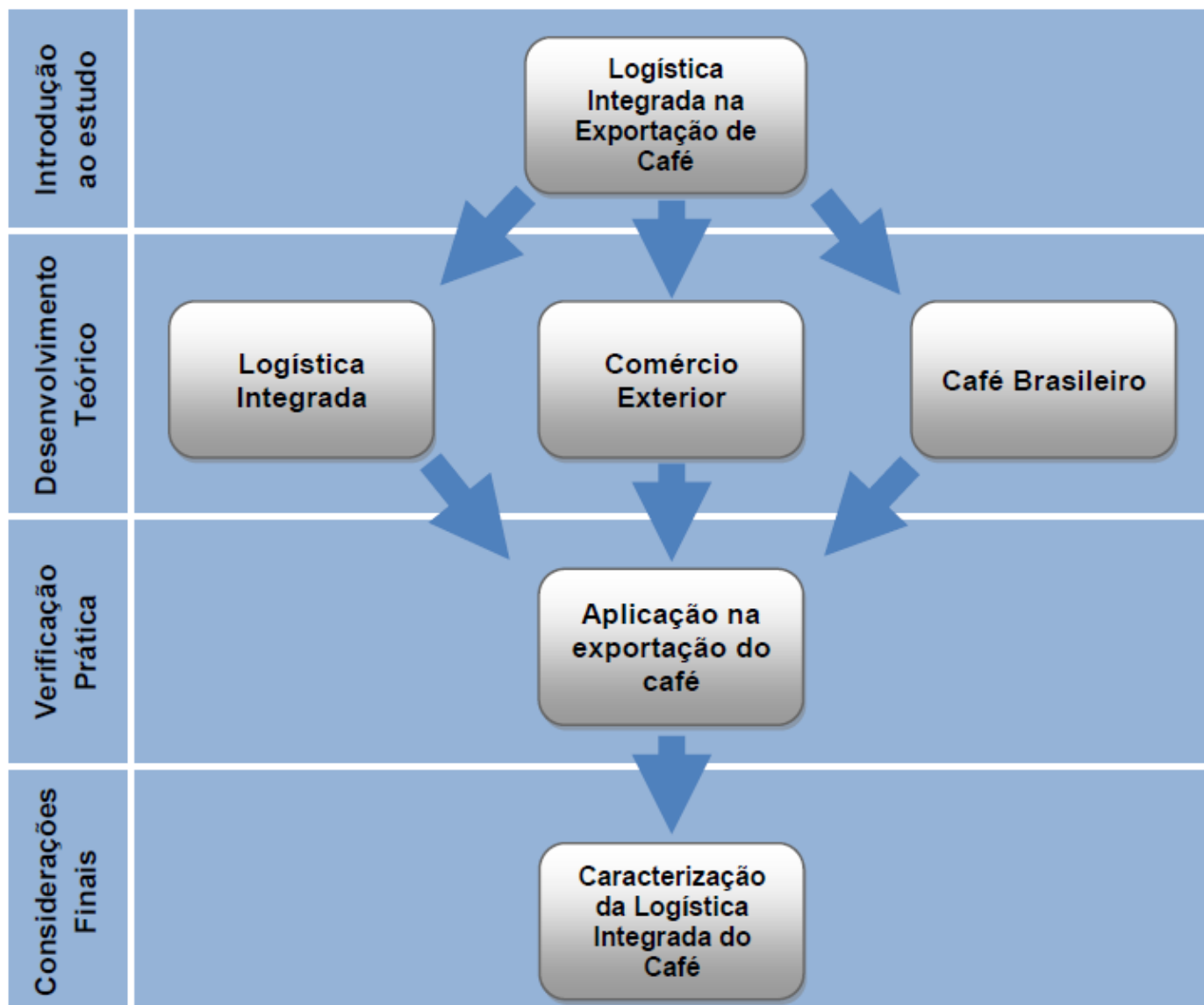
- Pesquisa Qualitativa
- Estudo Exploratório
 - Pesquisa Bibliográfica – Logística, Logística Integrada, Comércio Exterior e Café.
 - Pesquisa de Campo – Entrevistas e Observação Direta.
 - Estudo Multicasos - Questionários e visitas às organizações, que atuam como atores no processo, corretores, *tradings companies*, despachantes aduaneiros, armazéns gerais, transportadoras e terminais.

Introdução ao Estudo

Delimitação do Estudo



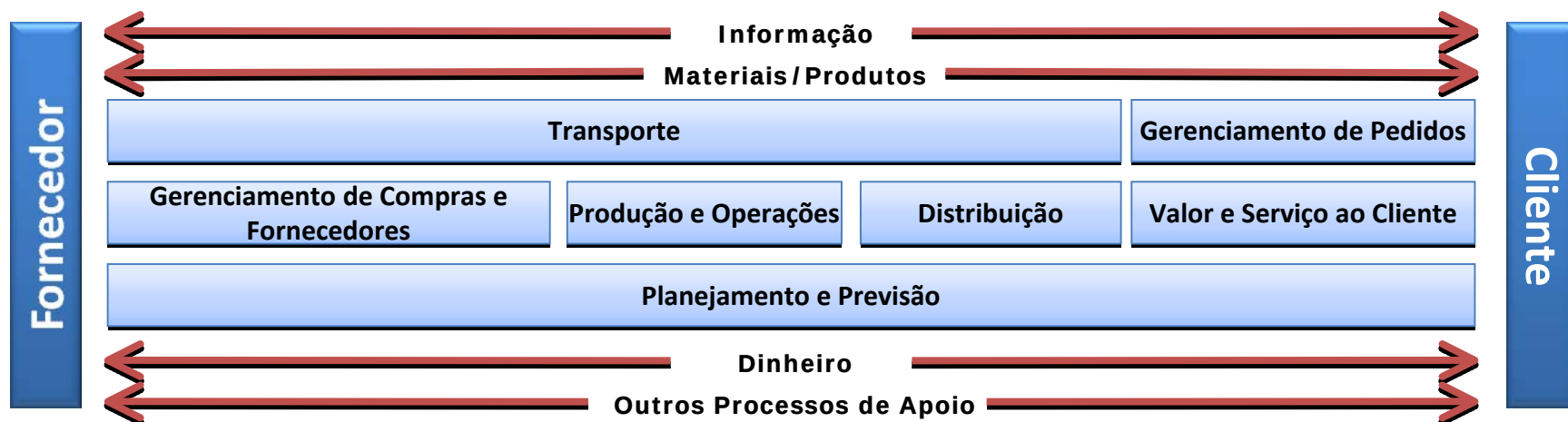
Estrutura do Trabalho



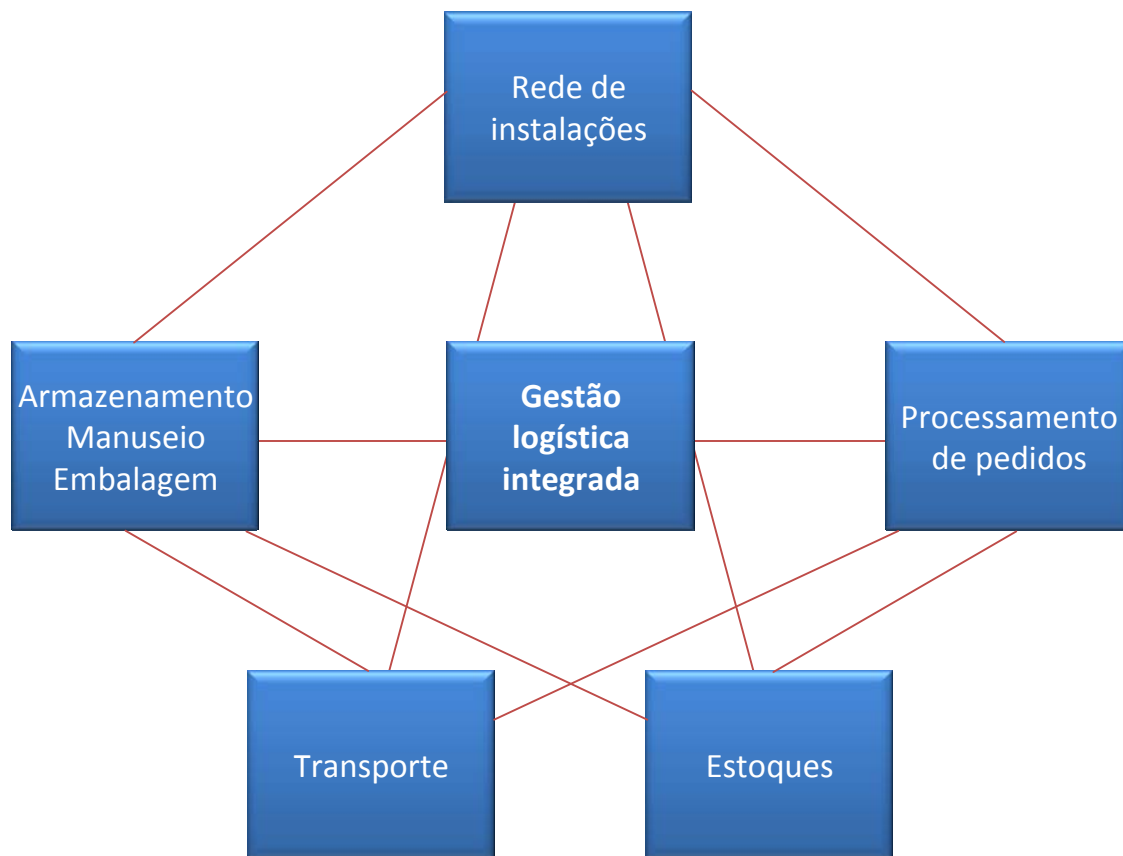
Desenvolvimento Teórico

Logística

A Logística é o conjunto de todas as atividades que referem-se a movimentação e armazenagem, facilitando o fluxo de produtos do ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como de todo o fluxo de informações do produto em movimento, objetivando ter um nível de serviço que atenda as necessidades dos clientes com um custo razoável. Tempo, prazo de entrega, assistência técnica e pronta-entrega são itens importantes desse processo. (NOVAES, 2004)



Fonte: Adaptado de Guerise, 2006



Logística Integrada

“A administração integrada da logística como o tratamento das diversas atividades como um sistema integrado”. “Integrando-se atividades ligadas à distribuição, tais como serviço ao cliente, transportes, armazenagem, administração de estoques, processamento de pedidos e sistemas de informação, planejamento de produção e compras”. (LAMBERT, 1998:40)

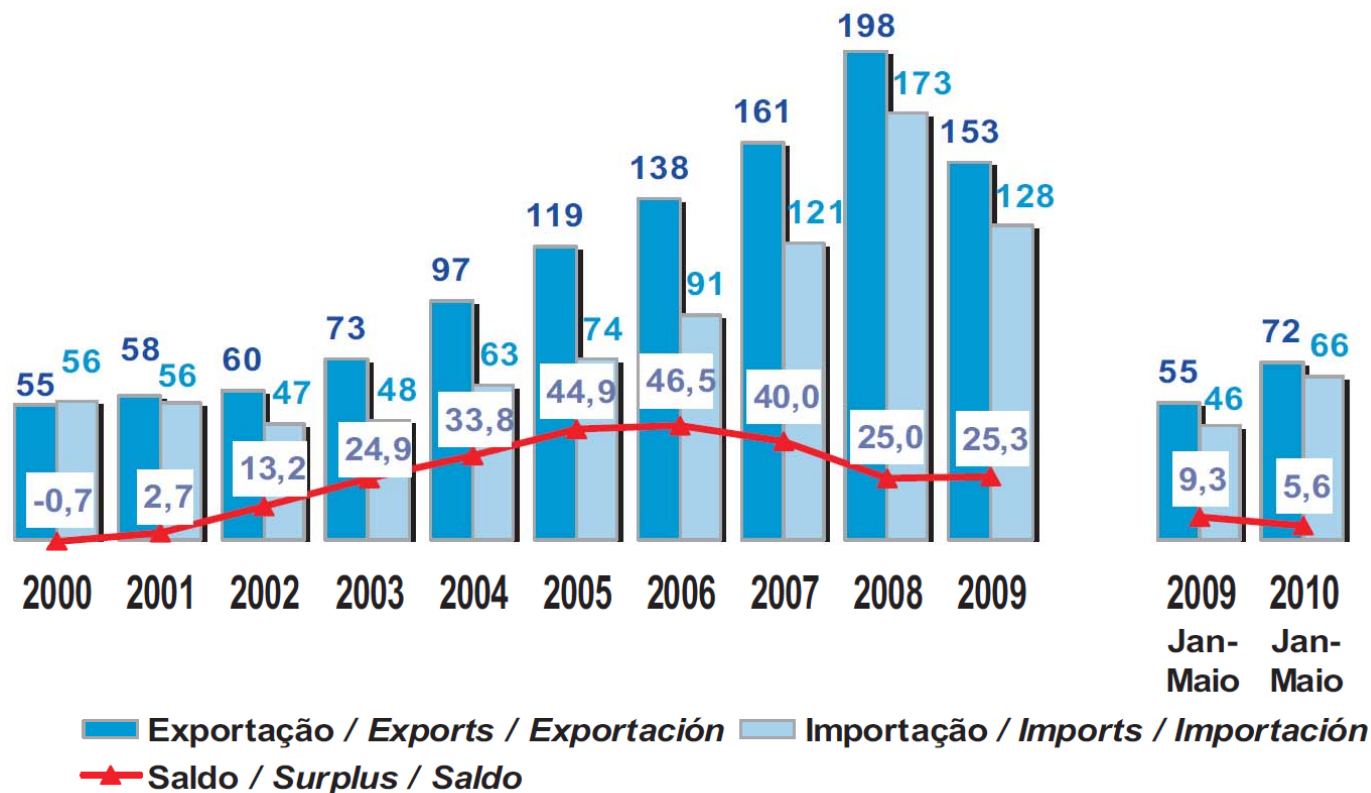
“Projetar e administrar sistemas para controlar o transporte e a localização geográfica dos estoques de matérias, produtos inacabados e produtos acabados pelo menor custo total”. (BOWERSOX *et al.*, 2007:24)

Fonte: Adaptado de Bowersox *et al.*, 2007:29

Desenvolvimento Teórico

Comércio Exterior Brasileiro

Brazilian Foreign Trade / Comercio Exterior Brasileño
2000/2010 – US\$ Bilhões / US\$ Billions / US\$ Mil Millones



Fonte: Conhecendo o Brasil em Números - MDIC 2010

Desembaraço

O despacho aduaneiro é um conjunto de atos praticados pelo fiscal da Receita Federal que tem por finalidade o desembaraço aduaneiro, que por sua vez busca verificar a exatidão dos dados declarados pelo exportador ou importador em relação à mercadoria exportada ou importada, aos documentos apresentados e à legislação vigente.

Intervenientes

Os intervenientes, conforme o Decreto nº 6.170/2007, são órgãos da administração pública direta e indireta de qualquer esfera do governo, ou entidade privada que participa do convênio para manifestar consentimento ou assumir obrigações em nome próprio.

- CODESP – Companhia Docas do Estado de São Paulo
- OGMO – Órgão Gestor de Mão de Obra
- DRF – Delegacia da Receita Federal
- MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Incoterms

Os *Internationals Commercial Terms* – Termos Comerciais Internacionais, conhecidos como Incoterms, são disposições mundiais que indicam e delimitam a responsabilidade de cada parte, fornecedor e comprador, em uma negociação internacional de mercadorias ou serviços. Existem 13 modalidades, segundo a Câmara Internacional do Comércio.

As principais modalidades utilizadas na exportação do café são: FOB, CIF e CFR.

Formas de Pagamento

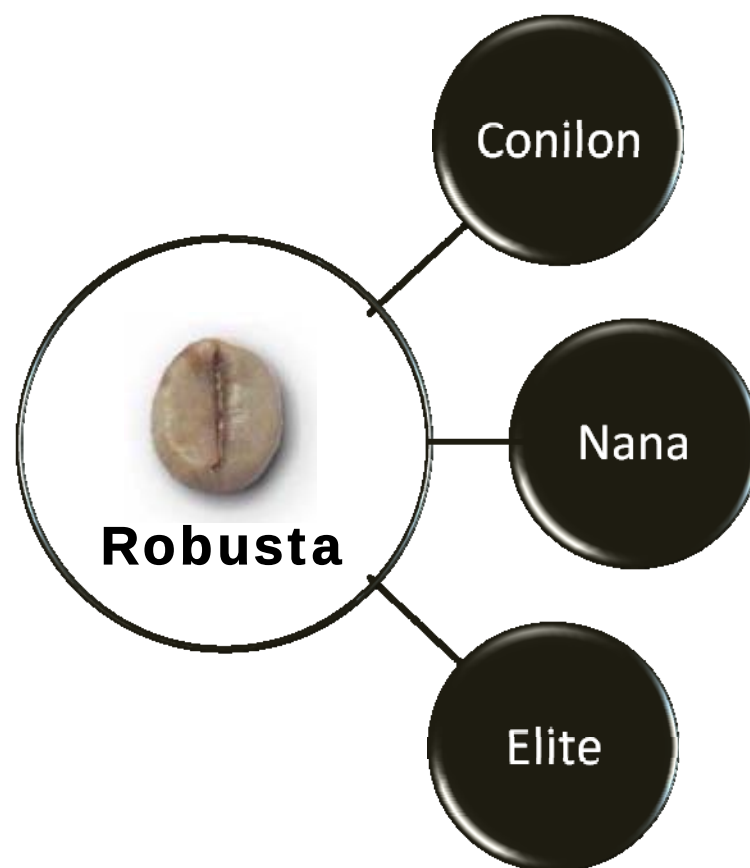
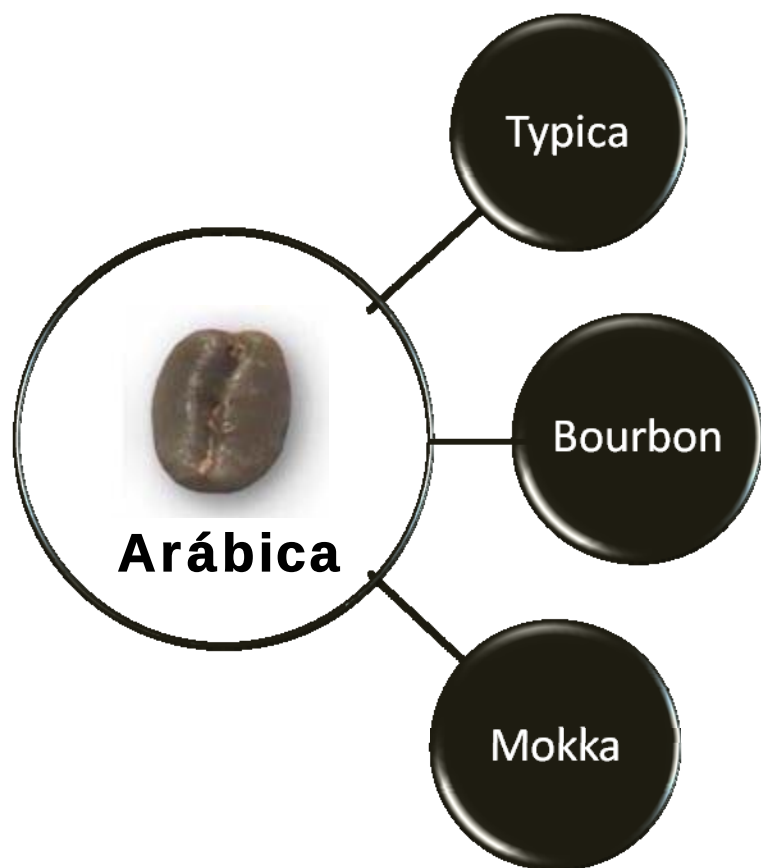
- Pagamento Antecipado
- Carta de Crédito
- CCR – Convênio de Créditos Recíprocos
- Cobrança Documentária
 - A vista
 - A prazo
- Remessa sem saque ou remessa direta de documentos

Café

O café é um dos mais valiosos produtos primários comercializados no mundo, sendo superado apenas em valor pelo petróleo. Os processos de sua cadeia proporcionam milhões de empregos em todo o mundo. (SINDCAFE, 2010)

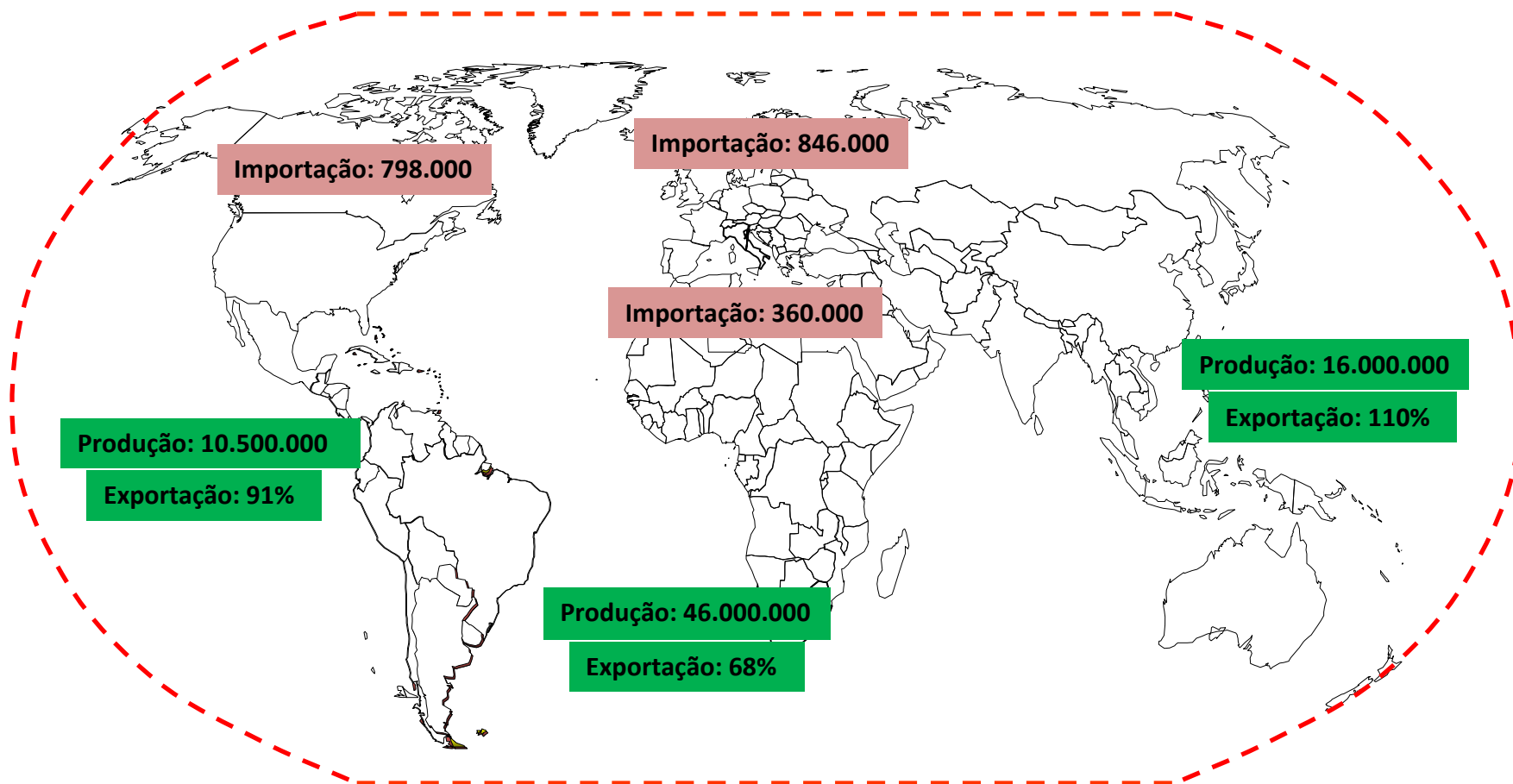
O Brasil é atualmente o terceiro maior exportador de produção agrícolas do mundo. Esta posição deve-se ao ritmo de crescimento da produção de alimentos, a exportação agrícola cresceu em média 18,6% por ano de 2000 a 2008, e deve-se também a redução dos custos de produção neste período proporcionado pelo cambio favorável e pela disponibilidade de recursos naturais. (LANDIN, 2010)

Tipos de Café



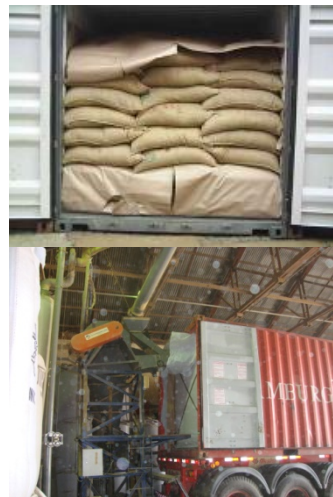
Desenvolvimento Teórico

Principais produtores e importadores



Fonte: CECAFE - 2009

Desenvolvimento Teórico



Verificação Prática

	Café I	Café II	Café III
Compra de MP	Cooperativa de Produtores	Via Corretor/Direta	Via Corretor
Relação com Clientes	Negociações: Direto Telefone Prospecção: Visita Internacional	Negociações: Direto Telefone/ Brokers Prospecção: Visita Internacional	Negociações: Direto Telefone/ Brokers Prospecção: A partir de análise do mercado
Exportação Mensal	190 mil sacas/mês	91 mil sacas/mês	53 mil sacas/mês
Principais Destinos	E.U.A, Alemanha e Bélgica	E.U.A, Alemanha e Itália	Alemanha, E.U.A, Itália
Principais Clientes	Constancia, Starbucks e Nestlé	Nestlé, Kraft e Sara Lee	UCC Coffee Taiwan, Buoncaf S.R. L, Blaser Trading USA
Modalidade Incoterms	FOB	FOB	FOB/C&F/CIF/IN STORE
Financiamento Exportação	ACC/Pré Pagamento	ACC/Pré Pagamento	Através do mesmo Grupo

Verificação Prática

	Café I	Café II	Café III
Pagamentos	CAD	CAD	CAD
Armazenagem	Armazéns Próprios	Armazéns de Terceiros	Armazéns de Terceiros
Transporte	Transportadoras Terceirizadas	Transportadoras Terceirizadas	Transportadoras Terceirizadas
Rotas	Guaxupé/Monte Carmelo/Leme	Varginha/Piumhi/São Sebastião Paraíso	Varginha/Alfenas/São Paulo
Terminal	Santos Brasil/Libra/Tecondi	Libra/Santos Brasil	Santos Brasil/Libra
Despacho	Despachante Terceirizado	Despachante Terceirizado	Despachante Terceirizado
Relação com Fornecedores	Escolha: Histórico de Serviços Avaliação: Informal Diversificação: Baixa Sistema de Informação: Não	Escolha: Histórico de Serviços Avaliação: Informal Diversificação: Baixa Sistema de Informação: Não	Escolha: Indicação de Representantes Avaliação: Indicadores Diversificação: Baixa Sistema de Informação: Não

Considerações Finais

Caracterização da Cadeia Logística do Café

Corretor

- Tradicional Intermediário – Telefonema – Visita – 0,5% Comissão

Trading Company

- Foco na Exportação da Commodity – Direta ou Brokers – Controle de Qualidade – Viabilização da Entrega

Armazém Geral

- Armazenagem, Embalagem (Sacaria ou Big Bag), Estufagem (Container) – Rebenefício – Ventilação - Blendagem

Transportadora

- Transferência – Veículos Próprio, Terceiros ou Agregados – Rastreados – 420 à 900km por Viagem

Terminal Portuário

- Armazena – Transfere ao Navio – Local da Fiscalização da Carga

Despachante Aduaneiro

- Receita Federal – MAPA – Viabilização Documental – 24 à 48h

Considerações Finais

Após todas as reflexões sobre o conteúdo capturado em campo pode se afirmar que as relações entre estes atores não possui integração. O que se evidenciou nestes casos foram cinco indivíduos organizacionais empenhados somente em corresponder individualmente às necessidades do exportador.

Limitando não somente seu trabalho, como sua comunicação e visão às solicitações deste contratante. Despercebendo assim o sistema o qual estão envolvidas, bem como o potencial de agregação de valor que a visão integrada pode trazer, não somente ao produto final desta cadeia, como a cada envolvido deste processo.

Esta desintegração não é confirmada apenas pela inexistência de comunicação entre corretor, armazém, transportadora, despachante e terminal. Mas, também pela forma com que todos esses se comunicam e interagem com o exportador. Mesmo com exercício destas atividades, por longo tempo e imersos em um ambiente uniforme, ainda utilizam meios genéricos e isolados – telefone e email – na troca dados e informações.

Outro fator que reafirma esta realidade, e limita a descoberta de novas oportunidades nesta cadeia logística, é a ausência de um planejamento em conjunto. Pois, em nenhum momento durante a execução da pesquisa percebeu-se o envolvimento de algum outro parceiro no planejamento das atividades de cada empresa.

Concluindo-se, por sua vez de maneira embasada nas pesquisas, que a integração da cadeia logística de exportação do café pelo Porto de Santos não está tão prestes a acontecer como acreditava-se no início deste trabalho, pois fatores como a mudança cultural de todos envolvidos no que tange a visão sistêmica do processo e de um planejamento em conjunto, bem como a integração de dados e sistemas entre as empresas responsáveis por cada exportação não foram identificadas.

Em uma pesquisa futura poderá ser avaliada a importância da inserção de organizações que se denominam operadoras logísticas na oportunidade de integrar os elementos que atuam de forma desparceirada na a exportação de café, com a hipótese de reduzir os tempos e os custos dessa cadeia.

Obrigado!

Carlos José da Silva Pereira

Clayton de Gouveia Loiro Rossi

Laís Gaudeoso Vilarinho